



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Segunda-feira
(23/04)**

Manchetes

Tribuna do Norte: Mortes de suspeitos em confrontos com a polícia crescem 114%

Folha de S. Paulo: Não basta construir presídios, é preciso prender com critério

O Globo: Mulher de chefe do CV e filha de líder do PCC aproximam criminosos

Fantástico: Penitenciária usa crochê como forma de ocupação para detentos em SP

Diário do Nordeste: Ceará é o terceiro Estado do País com mais integrantes do PCC

Agência Senado: CCJ pode votar projeto para aliviar superlotação de presídios

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Tirroteio em favelas: **G1** noticia que na noite de sábado (21) e na madrugada de domingo (22), houve confrontos entre traficantes rivais na Babilônia e no Chapéu Mangueira, no Leme, Zona Sul do Rio de Janeiro. Durante a troca de tiros, traficantes invadiram um apartamento na rua do Leme e fizeram uma mulher de refém. Eles foram presos ao tentarem furar uma blitz da Operação Lei Seca. Documentos, dinheiro, armas e munições foram apreendidos. Pela manhã, tropas de elite da Polícia Militar fizeram uma operação nas duas favelas e prenderam outro suspeito. As comunidades têm Unidades de Polícia Pacificadoras (UPPs) desde 2009.

Mortes em confronto: Três suspeitos de tráfico de drogas foram mortos em confronto com policiais na manhã de domingo (22) no bairro Jacaré, em Cabo Frio, na Região dos Lagos do Rio, durante troca de tiros. Ainda na operação policial para desarticular o tráfico do local, três homens foram presos e um menor foi detido por envolvimento com o tráfico no bairro. Também foram apreendidos radiocomunicadores, armas, drogas e celulares. Notícia do **G1**.

Gerente do tráfico: **EXTRA** noticia que policiais militares do 18º Batalhão da Polícia



Militar de Jacarepaguá, prenderam, na noite de domingo (22), o traficante conhecido como "2N" apontado como gerente do tráfico da comunidade Bateau Mouche, na Zona Oeste do Rio. A comunidade era dominada por milicianos até o mês passado, quando mudou de mãos. Segundo informações da Polícia Civil, os traficantes, com o apoio da maior facção criminosa do Rio, o Comando Vermelho (CV), conseguiram se estabelecer principalmente no alto da comunidade.

Tropa renovada: G1 informa que foi anunciada a nova tropa da Força Nacional de Segurança, que vai atuar em Porto Alegre. São 120 policiais, além de 19 viaturas e um micro-ônibus, que já atuam no policiamento da capital gaúcha. Trata-se de uma renovação da tropa da FN que atua no Rio Grande do Sul desde agosto de 2016, quando o governo do estado solicitou auxílio do governo federal para enfrentar a onda de criminalidade. Desde então, a permanência da Força tem sido renovada pelo Ministério da Justiça a cada seis meses. A apresentação aconteceu durante uma cerimônia realizada na Secretaria Estadual de Segurança do Rio Grande do Sul, na última sexta-feira (20).

Porcentagem de mortes: Tribuna do Norte noticia que, no mesmo ritmo de crescimento de homicídios no Rio Grande do Norte, 656 de 1º de janeiro a 20 de abril deste ano, contra 578 em 2016, a quantidade de ações policiais são 114% maiores do que o registrado há dois anos, quando ocorreram 21 casos. Este ano, 45 pessoas morreram em confronto com a Polícia, sendo 43 com a Polícia Militar, um com a Polícia Civil e um com agentes da Força Nacional. Os dados são do Observatório da Violência Letal Intencional (OBVIO).

Morte de agente: A Polícia Federal deflagrou na manhã de sábado (21) a "Operação Farsa" em Boa Vista e Mucajaí, cidade ao Sul de Roraima. A ação busca identificar os responsáveis pela morte do policial rodoviário federal Ivo Seixas Rodrigues e também desarticular uma organização criminosa de tráfico interestadual de drogas que atua no estado. Rodrigues era membro da PRF do Amazonas e foi baleado durante ação da Polícia Civil de Roraima. Segundo a PC, o agente reagiu a uma abordagem que investigava o tráfico interestadual de drogas no estado. De acordo com a PF, estão sendo cumpridos oito mandados de busca e apreensão e seis de prisão temporária, ambos expedidos pela Justiça de Roraima. Notícia do G1.



Plantações de maconha: A Polícia Federal e a Secretaria Nacional Antidrogas do Paraguai (SENAD) realizaram a primeira fase da Operação Nova Aliança I, que consistiu em diversas ações ao longo de 12 dias, terminando em apreensões de cerca de 865 toneladas de maconha na região de Pedro Juan Cabalero, no Paraguai. A operação é uma ação da Secretaria Nacional Antidrogas do Paraguai (SENAD/PY), que conta com apoio em inteligência, financeiro e logístico da Polícia Federal brasileira, através da Coordenação Geral de Polícia de Repressão a Drogas (CGPRE), da Diretoria de Combate ao Crime Organizado (DICOR), e do Oficialato de Ligação da Polícia Federal no Paraguai. Notícia da **Folha Regional**.

Falta integração: Folha de S. Paulo informa que especialistas em segurança pública de diferentes matizes ideológicos tendem a concordar na avaliação do baixo desempenho das polícias civil e militar do Brasil. Salvaguardadas situações pontuais e localizadas, essas instituições fracassam no atendimento à população, são ineficazes em matéria de investigações, mantêm setores contaminados pela corrupção, incorrem em preconceitos e matam em demasia. Fatores como a baixa remuneração, turnos extensos e formações distintas das polícias podem ser a explicação para esses parâmetros. Fortalecer os sistemas de controle interno e externo das polícias é uma solução unânime para os especialistas.

Ação contra milícia: O Globo noticia que entre os detidos da operação contra a milícia em Santa Cruz, no último dia 7, está um jovem identificado como Renato da Silva Moraes Júnior, que seria autista e não teria qualquer envolvimento com criminosos. Após a audiência de custódia dos suspeitos, realizada no dia 10, a Defensoria Pública pediu que o jovem de 23 anos fosse libertado, mas teve o pedido negado. O Ministério Público solicitou um laudo médico para identificar se Renato é portador de algum transtorno, mas a Defensoria não soube responder se o exame já havia sido feito.

Sistema Prisional

Crochê em penitenciária: Fantástico noticia que a penitenciária Adriano Marrey, em Guarulhos (SP), tem usado o crochê como uma ocupação para os presos. A cada 12



horas de curso, um dia é reduzido da pena do detento. O Projeto Ponto Firme, do estilista Gustavo Silvestre, já acontece há dois anos e meio e foi parar nas passarelas do maior evento de moda do país, a São Paulo Fashion Week.

Critério em prisões: Folha de S. Paulo noticia que o texto da Lei de Execução Penal, que estabelece, entre outras medidas, a classificação e separação de condenados por perfil e periculosidade e a garantia de assistência jurídica e acesso a saúde, educação e trabalho para “orientar o retorno à convivência em sociedade”, é um retrato invertido da realidade do sistema prisional do país. As cadeias brasileiras se tornaram, em grande parte, quartéis controlados por facções do crime organizado. O Brasil acumula, nas celas, pessoas que ainda não foram julgadas e criminosos de menor potencial ofensivo, que poderiam cumprir penas alternativas à de prisão.

Condições do cárcere: A Procuradora-Geral da República, Raquel Dodge, enviou às autoridades portuguesas ofício em que reafirma o compromisso de que o Estado brasileiro garantirá e fará respeitar os direitos fundamentais de Raul Schmidt. No documento, constam fotos e vídeos sobre as condições do cárcere dele. Alvo da Operação Lava Jato, Schmidt é investigado pelo pagamento de propinas aos ex-diretores da Petrobras Renato de Souza Duque, Nestor Cerveró e Jorge Luiz Zelada, todos envolvidos no esquema de corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa instalado na Petrobras. Notícia do **Estadão**.

Massacres em prisões: A superlotação em presídios é a causa principal do grande número de massacres que ocorrem constantemente no Brasil. O excessivo número de prisões poderia ser reparado por legislação penal mais adequada à situação real, excluindo do confinamento prisional réus primários e que não tenham cometido o crime com violência ou grave ameaça, além de aplicar, com mais moderação, prisões provisórias ou de curta duração. Notícia da **Folha de S. Paulo**.

Amizade entre facções: Em fase de disputa por rotas do tráfico de drogas, Comando Vermelho (CV) e PCC, as duas maiores organizações criminosas do país, já atuaram em parceria no passado, dividindo custos de logística de carregamentos de cocaína e armas. E foi a amizade de duas Jaquelines que aproximou as duas facções. Jaqueline Costa,



mulher de Luiz Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar, e Jaqueline Kely Arantes, filha de José Cláudio Arantes, conhecido como Tio Arantes, se conheceram na penitenciária federal de Catanduvas, no Paraná, e se tornaram amigas, ajudando a aliança entre os dois líderes do crime — Beira Mar à frente do CV e Tio Arantes, então chefe do PCC no Mato Grosso do Sul. Notícia do **O Globo**.

PCC no Ceará: Rota importante e conhecida há anos pelas principais quadrilhas do tráfico internacional de drogas, o Ceará foi apontado, em fevereiro deste ano pelo ministro da Justiça, Torquato Jardim, como “centro geográfico para o crime organizado”. Diante do avanço das facções criminosas no Estado, em uma guerra que resultou em mais de cinco mil mortos somente em 2017, o promotor Lincoln Gakiya, do Ministério Público de São Paulo (MPSP), revelou, com exclusividade ao **Diário do Nordeste**, que o Ceará é o terceiro Estado do País com maior número de membros da facção paulista Primeiro Comando da Capital (PCC).

Aplicativo de fiscalização: O juiz Pedro Davi Alves Vasconcelos, das comarcas de Água Branca e Princesa Isabel (PB), desenvolveu um aplicativo para acompanhar o cumprimento de pena nos regimes aberto ou semiaberto, em livramento condicional ou em prisão domiciliar. O Fiscal PB armazena informações dos apenados, de forma que os policiais possam identificá-los e tomar providências cabíveis caso haja irregularidades. A ferramenta começou a ser utilizada no começo de abril, nas duas cidades. Notícia do **Consultor Jurídico**.

Recursos do Funpen: Governo do Ceará noticia que o sistema penitenciário cearense começa a receber as primeiras aquisições feitas com recursos do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen). Nesta semana, a Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado recebeu as primeiras 300 pistolas adquiridas com a verba federal. O material foi entregue ao Grupo de Apoio Penitenciário (GAP) para a custódia. As pistolas entregues fazem parte das aquisições previstas com recursos referentes a 2016. Além delas, outras 612 armas estão sendo adquiridas com esse mesmo recurso. Ao todo, a Sejus está investindo R\$ 3,74 milhões em armamento.

Aliviar superlotação: Mais de 62 mil vagas poderão ser criadas no sistema prisional

SINOPSE DE NOTÍCIAS



brasileiro. Essa é a meta traçada em projeto de lei (PLS 63/2018) do senador Eduardo Braga, que pretende alcançá-la com a construção de colônias agrícolas e industriais em municípios com mais de 500 mil habitantes. A proposta tem relatório favorável do senador Valdir Raupp e está pronta para votação final na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). As novas vagas prisionais deverão ser destinadas, exclusivamente, ao cumprimento de pena privativa de liberdade por condenados do regime semiaberto envolvidos em crimes cometidos sem violência ou grave ameaça. Notícia da **Agência Senado**.